

Banco alemão reduz juros mas nega créditos

BONN — O Bayerische Vereinsbank, banco da Bavária, na Alemanha Ocidental, manifestou ontem posição contrária à liberação de novos créditos — preferindo estudar a redução das taxas de juros — em março para os países endividados do Terceiro Mundo, nas renegociações da dívida externa. O Porta-Voz do Bayerische, Maximilian Hackl, declarou em Munique que, até agora, repassar dinheiro novo não trouxe nenhuma solução para os países muito endividados.

Hackl acrescentou que, tomando em consideração o agravamento da crise do endividamento internacional, no futuro não será possível levar em conta a capacidade de rendimento das nações mais endividadas. Ele recomendou — como alternativa a novos créditos — a redução das taxas de juros. Neste sentido, os países desenvolvidos podem contribuir, melhorando as condições de possíveis refinanciamentos da dívida.

O porta-voz insistiu na necessidade de se estabelecer um conceito amplo de saneamento das economias dos países em desenvolvimento, para o qual, segundo ele, não se pode dispensar a colaboração do Fundo Monetário Internacional.